



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Comunicação em Saúde

### **TÁ PREPARADO? UMA PARCERIA ENTRE O PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS DE SÃO PAULO E AS FESTAS SEXUAIS DA CAPITAL PAULISTA.**

Maria Cristina Abbate, Thiago Pássaro, Adriano Queiroz, Marcelo D'Avilla, Thiago Roberto Alberto, Maria Cristina dos Santos, Elza Maria Alves Ferreira, Maria Maria Elisabeth B. Reis Lopes  
1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo  
São Paulo

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

São Paulo é uma cidade repleta de atividades de entretenimento, especialmente as noturnas, destinadas a públicos com diferentes estilos. Esses eventos promovem a diversidade e a liberdade, atraindo até moradores de outros municípios, que procuram a capital paulista para se divertir e até mesmo expressar quem são realmente. Uma dessas atividades são as festas sexuais, que oferecem aos convidados a oportunidade de vestir-se como quiserem - mesmo sem roupas - e ter relações sexuais no local, se desejarem. Normalmente, a maioria dos frequentadores são homossexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH). O Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo (PM DST/Aids) observou que, em alguns casos, os frequentadores não usam preservativos e/ou compartilham parceiros sexuais sem a substituição das camisinhas, o que os coloca em situação de risco para o contágio de infecções sexualmente transmissíveis.

#### OBJETIVOS

O PM DST/Aids propôs no final de 2017 uma parceria com algumas das festas sexuais que acontecem no centro da cidade. O objetivo era garantir a disponibilidade do preservativo gratuito nesses locais e criar material de comunicação que informasse o público de forma simples e direta, bem como com linguagem adequada a esses espaços, sobre como prevenir as ISTs.

#### METODOLOGIA

Em meados de novembro, o setor de prevenção do Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo convidou os gestores das principais festas sexuais, que normalmente acontecem no centro da cidade, a participar de uma reunião no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Nesse encontro, foram apresentados dados epidemiológicos sobre as ISTs e com o objetivo de contextualizá-los sobre o tema -, e proposta uma parceria com esses responsáveis pelos eventos para o compartilhamento de mensagens de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis. Duas dessas festas se interessaram pelo projeto e, em dezembro, uma nova reunião foi realizada para montar o plano de comunicação nesses ambientes. Ficou decidido que seriam produzidas peças de comunicação que estivessem alinhadas à linguagem do público frequentador e dos ambientes em que os encontros aconteciam. A primeira campanha lançada nessas festas, já em janeiro, foi sobre a chegada da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV em cinco unidades de saúde da capital paulista. Foram desenvolvidos três modelos de cartazes e



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

três artes para o adesivo de banheiro, que foram colocados em vários ambientes dessas duas festas de sexo.

## RESULTADOS

O material de comunicação foi desenvolvido em parceria com os organizadores das partes, o que proporcionou uma linguagem mais adequada ao público que frequenta essas festas. Isso é interessante enfatizar porque a linguagem institucional/governamental nem sempre atinge metas efetivamente. Também foi observado, a partir do testemunho dos organizadores das festas, que os frequentadores estão interessados em saber mais sobre a PrEP, bem como a busca do site e as redes sociais do PM DST/Aids.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso desta ação exige a continuidade da parceria para compartilhar outras mensagens de prevenção e também ampliar esse trabalho para outras festas, incluindo mais pessoas e outras populações mais vulneráveis ao HIV.